

Ensinamentos de Merry Life (Vida Feliz)
do Mestre KPK
27 de novembro de 2021
Palestra 47

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal. Pode conter erros)



YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=qhww0kaaddo&list=PLsH2l6BIGH3b4sFdfDUvdUAlqVV8-JaSS&index=10>

Audio: http://masters-call.net/pcast/en/media/2021-12-05_51_2021_11_27_vaisakh_merrylifeteachings-adityas.mp3

Saudações fraternas e os melhores votos a todos os irmãos e irmãs que se reuniram aqui em conexão com estes Ensinamentos de Vida Feliz. Para informação de todos, as celebrações das Gurupujas estão ocorrendo no centro da Índia, na cidade de Nagpur, sob a orientação de nosso irmão Rama Prasad Joshi. Trata-se de um novo grupo pertencente ao estado de Maharashtra, que está sendo guiado nos últimos sete a dez anos. Hoje e amanhã, eles estarão conduzindo Gurupujas lá. Entretanto, nós continuaremos com nossos ensinamentos da Vida Feliz com os quais eles estarão associados hoje à tarde, porque eles também seguem os Ensinamentos da Vida Feliz, e amanhã eles continuarão com suas celebrações.

Estou extremamente feliz que estamos nos relacionando com o 9º Aditya chamado *Aditya Anshuman*. Uma nota de quatro páginas já foi enviada hoje de amanhã por e-mail a todos os estudantes que seguem estes ensinamentos, para que eles tenham uma visão geral do assunto relacionado a Anshuman¹, cujas energias experimentamos no mês de Sagitário. Como todos sabemos, o nono signo do Zodíaco é o signo que transmite os frutos dos atos de boa vontade que todas as pessoas realizam durante as encarnações. O homem em sua jornada eterna realiza atos

¹ Veja a nota acrescentada no final desta palestra

de boa vontade e também faz outras ações, e colhe o carma correspondente. Os frutos da boa vontade ou das boas ações são todos segregados e são dados através da 9ª Casa do horóscopo da pessoa. A 9ª Casa do Zodíaco é Sagitário, o planeta que preside, como sabemos é Júpiter, a energia mais benevolente. Para qualquer pessoa, sua 9ª Casa é a que dá os frutos, dependendo do grau de boa vontade que demonstrou em suas ações. Da mesma forma, as outras Casas também dão seu carma. A 6a. Casa, a 8a. Casa, a 12a. Casa, cada Casa transmite apenas nosso próprio carma. Nós pensamos sempre na 9ª Casa porque ela mostra qual é a soma total da boa vontade que o ser tem para aproveitar a encarnação atual. A 9ª Casa nos dá estes detalhes. Júpiter na 9ª Casa é a melhor proposta, e Sagitário é o signo solar seguinte ao de Escorpião, onde tudo é oculto, tudo é místico, tudo é escondido. Está tão escondido que está completamente escuro. É a 8a. Casa. Esta Casa é seguida pela 9ª Casa onde temos *Anshuman*, ou seja, "uma amostra representativa do Aditya". *Anshu* significa "uma parte", Anshu; *Amsha*, significa uma parte que representa o todo. A parte que representa o todo é chamada de "*Amsha*". Da mesma forma, um raio de sol da luz solar total é considerado como um *Amsha*. É uma amostra representativa do Aditya que é considerado como o mais benéfico, resplandecente e completamente cheio de energia positiva. A positividade é sua principal força.

Esta manhã fiz uma nota rápida, um ditado ao nosso irmão Sandeep, e foi enviada a todos vocês. Quero segui-la para que vocês também a sigam agora ou mesmo mais tarde, porque no mês de Sagitário, além dos programas da Índia, temos sempre Gurupujas de outubro a fevereiro, invariavelmente todas as semanas ou a cada duas semanas, mas mesmo assim estou tentando ver que o fluxo de nossos ensinamentos com relação à Vida Feliz não seja perturbado. Portanto, os grupos na Índia terão que entrar em sintonia com ela, especialmente com o ensino do inglês, o que eventualmente os ajudará a se relacionar com os ensinamentos em inglês também no futuro. O Aditya Anshuman preside a 9ª Casa do Zodíaco. Ele é considerado o mais benevolente dos Adityas, que traz imediatamente à luz os frutos das boas ações realizadas pelos seres. É de cor dourada, movendo-se suavemente no ar, associado às energias prânicas. Imagine um vale dourado atravessado por ar suave durante as horas antes do amanhecer. É uma energia extremamente vitalizante que pode ser experimentada durante essa parte do dia.

O tempo antes do amanhecer indica a luz potencial que lhe segue mais tarde. Anshuman traz o melhor dos presentes para todos os seres, de acordo com as sementes que semeiam. "Colhemos o que semeamos", isto nós sabemos. Anualmente, no mês de Sagitário e individualmente em nossa 9ª Casa, busquemos os presentes que a 9ª Casa nos traz. Estes presentes vindos da 9ª Casa são presentes de Anshuman, cuja cópia é o Papai Noel (Santa Claus). No Ocidente eles têm o Papai Noel que deixa presentes nas janelas ou na porta da frente, e as pessoas procuram por estes presentes. Os presentes não são nada mais que o resultado das boas ações que fizemos no passado. Anshuman é conhecido por dar presentes a todos, de acordo com as boas ações que eles realizaram anualmente, e é por isso que ele é considerado como o Aditya mais atraente e mais bem-vindo dos 12 Adityas. A brisa é suave, a cor é dourada, é um Aditya muito revitalizador. Quando pensamos no Aditya Anshuman com sua brisa dourada, ele vitaliza nosso prana, estimula nossa consciência, geralmente nos sentimos muito enérgicos. Os sagitarianos são geralmente conhecidos por serem muito mais enérgicos que outros, porque têm muita força vital. Vamos entrar em mais detalhes à medida que avançamos.

Anshuman está sempre associado ao princípio jupiteriano cósmico. O objetivo final de Júpiter é provocar a expansão da consciência. A cor dourada de Anshuman é a porta do Templo através da qual os seres são conduzidos ao Templo Dourado de Leão, e mais tarde ao Templo Cósmico da Mãe do Mundo. Júpiter inicia em Sagitário e dá plenitude (leva à consumação) em Peixes. Ele é o Senhor dos dois signos. A energia de Sagitário, como todos sabemos, é a força do fogo ou o poder do fogo ou do fogo por fricção que existe no Muladhara superior, que está associado a Leão. Eu já lhes falei sobre este par em Libra. Virgem-Scorpião é um par, Leão-Sagitário é outro par. Este par permite que a força de fogo de Sagitário, que é fogo por fricção, seja transformada em chama em Leão. A força do fogo é quem queima todos os malefícios e libera a luz do interior da Kundalini. No Muladhara muito trabalho de fogo é feito para queimar os malefícios e permitir que a essência dessa energia que chamamos de alma surja e alcance as regiões de Leão, que é de cor dourada. A combinação Sagitário-Leão é trabalhada com a ajuda da respiração e somente da respiração. O

calor ativo que está no corpo, juntamente com o calor prânico que é fornecido pela respiração, permite a formação da chama de Kundalini que é chamada de "o fogo de Kundalini". Todos eles são chamados de fogos, mas nem todos eles são realmente o tipo de fogo que nós pensamos. A maioria deles são chamas que iluminam, mas não fogos que queimam. Somente o fogo inicial é o fogo que queima. Todas as outras chamas iluminam o entorno, por isso o fogo em Sagitário tende a ser a luz dourada que ilumina em Leão. É assim que o fogo de Sagitário e a chama de Leão constroem uma ponte. É a segunda ponte que construímos depois de Virgem-Escorpião. Mais tarde construímos Câncer-Capricórnio, muito mais tarde construímos Gêmeos-Aquário, e finalmente construímos Touro-Peixes.

Tudo o que foi ensinado em Libra, por favor, retenha-o, pois estes são os processos internos que são chamados de "*iniciações*". Assim, quando Leão-Sagitário encontra sua ponte com a ajuda do Pranayama, a luz dourada de Sagitário se une à luz dourada de Leão e continua a progredir, pois o fogo de Sagitário se transforma em chama e continua a avançar até atingir sua meta. Como todos sabem pelos livros do Mestre Djwhal Khul, assim como pelos livros do Mestre EK, Sagitário tem objetivos, e avança continuamente. Ele busca metas o tempo todo, e meta após meta ele avança continuamente. Após atingir uma meta, ele busca outra, e continua avançando e avançando e avançando. Este caminho é chamado de "*o caminho para a cabeça*", por isso este mês, o mês de Sagitário também é chamado de "*Margaseersha*", que significa "o caminho para a cabeça". "*Seersha*" é a cabeça, "*Marga*" é o caminho. O caminho para a cabeça é chamado de "*Margaseersha*". Repito: Marga é o caminho, seersha é a cabeça. O caminho para a cabeça é o que está escondido no mês de Margaseersha, que é nada mais nada menos que o mês de Sagitário. Assim, de Sagitário podemos ascender diretamente a Gêmeos, seu signo oposto, e depois tomar o caminho inverso para subir até Peixes. É assim que se forma a metade do Z. Ele tem sido expresso misticamente de várias maneiras pelos Mestres de Sabedoria. O importante é que a jornada que começa em Sagitário eventualmente culmina em Peixes, enquanto tem suas estações em Leão, em Gêmeos, em Touro e mais tarde em Peixes. Iremos a isso.

A idéia aqui é que é uma longa jornada que colocamos em marcha quando começamos com Sagitário, e essa jornada é uma bela jornada de luz dourada, e é isso que se expressa aqui: (O Mestre lê o roteiro) "Anshuman está sempre associado ao princípio jupiteriano cósmico. Júpiter está em Peixes, Júpiter está em Sagitário. O objetivo final de Júpiter é provocar a expansão da consciência. A cor dourada de Anshuman é a porta do Templo através da qual os seres são admitidos no Templo dourado em Leão". Assim, vai de Sagitário a Leão, de Muladhara a Anahata, com a ajuda da respiração. Quanto mais trabalhamos com a respiração, mais as energias de Sagitário são elevadas para se relacionar com as energias em Leão. Essa é a maneira de fazer as coisas no Raja Yoga.

O Pranayama é a chave para o Caminho Óctuplo, pelo qual alcançaremos com segurança o Santo dos Santos, como diz Madame Blavatsky, ou o Centro do Coração, onde permanecemos com a luz dourada e o princípio pulsante correspondente. O princípio pulsante nos leva mais longe, até o passo final em Peixes, que é novamente presidido por Júpiter. Este é o caminho que foi indicado. Assim, "Júpiter inicia em Sagitário e culmina em Peixes. Ele é o Senhor dos dois signos". *Anshuman* é a força vital dentro do corpo humano que acrescenta ímpeto à aspiração dos seres. As pessoas têm aspiração, o que também é uma dimensão de Sagitário. Sagitário representa uma flecha que é colocada em um arco, e a corda do arco é puxada até a orelha para soltar a flecha para que ela vá longe e acerte o alvo. Eu dei *Os mistérios de Sagitário* aos nossos grupos separadamente em forma de livro. Muitos segredos relacionados a Sagitário já foram dados nesse livro. Depois há também mistérios dados pelo Mestre EK em seu livro e na "*Astrologia Esotérica*" do Mestre Djwhal Khul. Não estou tentando cobrir todos eles, mas apenas a dimensão Anshuman que rege todas estas atividades de Sagitário. Os raios de Anshuman em Sagitário dão tal vitalidade, que nossa aspiração é duplicada, triplicada ou multiplicada, de modo que avançamos com maior vigor em nosso discipulado. Essa é a beleza de Sagitário. Toda aspiração recebe um impulso dos raios do Sol de Anshuman no mês de Sagitário. Não importa onde estejamos, vamos simplesmente nos relacionar com os raios dourados da manhã, isso é suficiente. E depois realizem o trabalho de respiração e tenham a certeza de adquirir a cor dourada, a vitalidade correspondente, e a luz dourada correspondente. Ele nos dá luz e também nos dá vida e nos fortalece imensamente. Essa é a beleza

de Anshuman, porque ele é uma grande réplica dos 12 Adityas, de acordo com os Puranas. Ele é o mais querido, ele também é considerado o mais belo e é comparado com o cavalo de asas douradas. Em todas as teologias, mitologias, encontramos cavalos voadores de luz dourada, cavalos voadores de luz branca brilhante ou mesmo águias voadoras ou elefantes com seus troncos apontando para cima. Tudo isso é indicativo da energia de Sagitário. É uma energia disposta a se mover, e se move o mais alto possível de acordo com a vontade dos aspirantes. E Anshuman multiplica essa aspiração, essa é sua beleza.

Portanto, habilidade, agilidade, rapidez, brilho, são suas qualidades. Anshuman é também um Aditya positivo, e tira as dúvidas das pessoas ao seu redor. Ele é tão positivo que, ao seu redor, as dúvidas são neutralizadas. Nós temos diferentes influências zodiacais, algumas são femininas, algumas são masculinas, ou seja, algumas são negativas, algumas são positivas, temos uma mistura. Mas as energias de Sagitário são tais que todas as dúvidas são dissipadas. Quando estamos com esta energia, as dúvidas se dissipam, as depressões são removidas, as dúvidas desaparecem e somos completamente positivos. Essa é a beleza de Anshuman. Anshuman nos deixará completamente positivos e garantirá que todas as energias negativas sejam dissipadas. É como um pássaro grande que tira todas as suas penas soltas e voa para longe. Nada é um obstáculo para um sagitariano. Há grandes sagitarianos que fizeram grandes feitos no planeta, e é uma energia que dissipa dúvidas e todas as outras energias negativas. "Ela também elimina dúvidas em outros, permite que eles avancem". Sua energia jupiteriana tem discriminação e clareza suficientes. Afiado como é seu olhar, ele pode ver através, e encontrar o tesouro escondido na forma mundana". Essa é a beleza de Sagitário. Sagitário tem uma grande capacidade de ver as coisas mais ínfimas. É por isso que pensamos na águia. Mesmo do alto do céu, ela pode ver o menor objeto na terra e apontar diretamente para ele, descer, pegá-lo e voar para longe.

A história de Garuda pertence a Sagitário, ou a Anshuman. A história de Garuda é a história de sua própria salvação e a salvação de seu clã e de sua mãe. Também nós somos escravos de nossas personalidades, e nós como almas voamos alto com esta energia, para superar nossas personalidades e presidi-las como almas, em correta relação com o Aditya chamado *Vishnu*. Essa é a beleza. As personalidades são presididas pela alma, a alma está presidida pela super alma. Essa é a condição ideal, e a escravidão que sofremos devido a nossa própria personalidade pode ser superada pelas práticas sugeridas no mês de Sagitário. Isto porque os raios do sol nos trazem diariamente as energias correspondentes para nos ajudar a nos elevarmos. Portanto, precisamos dos raios do sol sagitariano, especialmente durante as horas do amanhecer, a partir das horas anteriores ao amanhecer. Como vocês sabem, os estudiosos védicos começam suas práticas duas horas antes do nascer do sol. Os discípulos mais avançados começam suas práticas duas horas antes do amanhecer e continuam a realizar práticas ardentes por cerca de três horas no total. Depois disso, eles cumprem suas tarefas.

A clareza que um Sagitário tem é incomparável, pois ele é tão afiado quanto uma flecha, seu olhar é como os da águia, e ele aponta, ele não olha aqui e ali, ele simplesmente acerta o alvo, ele é aguçado e tem uma compreensão muito clara, e ele adquire a capacidade de ver através. O foco que dá Sagitário ou Anshuman é de poder ver através. Ver através é uma facilidade. Podemos ver o tesouro que está escondido atrás da lama aparente. Se debaixo da terra existe um tesouro, ele pode ver através dela. Ele pode ver através das pessoas e ver a qualidade da alma. Ele pode ver através de qualquer forma e de todas as formas, e encontrar o que chamamos de "o olho do touro" e adquirir diretamente o conhecimento sem dar voltas e voltas para entender as coisas. Essa é a beleza dos raios de Anshuman. Ele atinge o alvo diretamente e adquire o conhecimento e pode desenterrar a dimensão inestimável de qualquer manifestação. Ele pode se relacionar diretamente com a dimensão inestimável de toda manifestação, superando os véus da Natureza que tem a forma. Esta é uma dimensão relacionada com Anshuman. O Aditya Anshumn é predominantemente motivado pela Justiça, e é um lutador incessante pela Justiça. A beleza de um puro sagitariano é que ele está sempre preocupado com a Justiça. Para ele, a Justiça é importante, porque somente a Justiça mantém o equilíbrio. Júpiter é o dispensador da Lei, ele dá a Lei e Saturno permite sua manifestação.

Assim, esta energia de Anshuman no mês de Sagitário, desenvolve em nós o sentido de Justiça. Nós nos relacionamos com estes raios e fazemos as práticas necessárias. "Anshuman é uma amostra representativa e é uma réplica. É uma amostra do Aditya de 12 dimensões, no sentido de que nele são visíveis e expressas as qualidades de todos os outros 11 Adityas. *Ansha* significa uma parte, uma imagem ou um reflexo. O Aditya como um todo é refletido desde o *Aditya Anshuman*, e por isso é considerado como o mesmo Aditya. Krishna diz: "Entre os doze meses, eu sou o mês de Sagitário". *Margaseersha Aham*, diz: "Eu sou Vishnu entre as Adityas". Isso significa que ele se refere a Escorpião, mas no que diz respeito ao mês, a energia do mês vem do Sol, Ele diz: "Eu sou Margaseersha" porque é o caminho no qual os seres são conduzidos.

Se olharmos para um capítulo em "*A Música da Alma*" quando o Senhor Krishna caminha durante uma noite de Lua Cheia de Sagitário junto com Maitreya e Devapi nas ruas de Dwaraka, esta é apenas uma característica anual da celebração que ocorre durante as horas de Lua Cheia de Sagitário. Foi assim que o Mestre EK fez uma apresentação pictórica. Durante todo o mês de Sagitário, mantenhamos as portas abertas para percorrer o caminho, relacionando-nos com os centros do Antahkarana dentro de nós. Toda a prática é interna, no que diz respeito ao discipulado. É totalmente oculto, é tudo interno. O caminho que Krishna percorre desde Muladhara até Sahasrara, todos estes detalhes são dados no livro "*A Música da Alma*" de forma poética, mas em uma apresentação da Yoga temos que considerar que a jornada começa a partir de Sagitário e depois continua, e há grupos de seres que nos ajudam no caminho. É por isso que, no *Bhagavad Gita*, Krishna se refere a "Eu sou Margaseersha" e faço o papel de Anshuman nesse mês, para conduzir os seres ao caminho da Luz e também para garantir que eles alcancem seu objetivo em Peixes, que é representado pelo lótus do Sahasrara.

Os primeiros 13 graus do mês de Sagitário são muito importantes. Os 13 graus representam uma constelação. A Lua cobre uma constelação em um dia, mas o Sol leva de 13 a 14 dias para cobrir uma constelação. Quando nos relacionamos com a constelação e o movimento do Sol, considera-se que nos primeiros 14 graus, de 0 graus de Sagitário a 14 graus de Sagitário, é a Grande abertura do Templo para que as pessoas possam entrar. É uma Grande abertura para que todos os discípulos entrem no caminho ascendente, que também é chamado de "*o caminho para o Norte*". É por isso que dizem que para todos os templos secretos ocultos a porta para o Norte está aberta (palavras Telugu). A porta para o Norte está aberta e as pessoas correm para entrar. Isto é tradicionalmente feito nos templos, mas eles não sabem realmente o que exatamente se pretende com isto. A partir do momento em que o mês de Sagitário é estabelecido, abre-se a porta Norte do Templo. Normalmente a porta Leste está aberta, mas durante este mês a porta Norte está aberta. As pessoas se apressam para ver o Senhor. Isso significa que o Norte em nós, está em cima da cabeça, e nós entramos através de Sagitário que é quase o sudoeste, Muladhara. De lá, entramos com a ajuda de Júpiter. A beleza é que nestes 13 dias temos sempre a possibilidade de nos mover no Caminho Divino. Este Caminho Divino é o que se chama *Devayana*, que significa "o caminho para os devas". Se não entrarmos nele, entramos no caminho cíclico normal que é chamado de *Pitriyana*. É um caminho de ciclos de nascimentos e mortes. Todos os anos, durante 13 dias, há esta oportunidade de entrar na dimensão do Norte, o caminho do Norte, ou seja, a direção é para o Norte e a porta está aberta. Podemos entrar e nos conduzir, mas isto não é possível para todos, mas somente para aqueles que têm aspiração ardente e que têm o conhecimento do caminho, e que também foram iniciados por Júpiter. Júpiter inicia.

Além disso, outra dimensão é que esta constelação em Sagitário é chamada "*a constelação de Mula*". Também falei de Mula em "*Os Mistérios de Sagitário*". A constelação de Mula é presidida pelo anti-nodo. O símbolo do anti-nodo é uma serpente branca em pé sobre sua cauda. A ponta da cauda é Mula, a esquina, e o capuz da serpente está sobre a cabeça, em Sahsrara. E a serpente é a energia que chamamos Kundalini, que flui através de toda a coluna cérebro-espinhal. A ponta da cauda está em Mula, e Mula é presidida pelo anti-nodo. Isto indica que o aspirante deve estar suficientemente desapegado de um interesse substancial nos assuntos mundanos, ou seja, que ele deve estar desapegado. Que ele está suficientemente desapegado do mundo objetivo e que seu objetivo predominante é mover-se no mundo subjetivo e, portanto, nos reinos da luz, realizando as dimensões superiores da Luz até o Sahasrara. Isso significa que ele é um aspirante ardente, que decidiu dar prioridade ao desenvolvimento interno em vez de ao envolvimento externo. Isto é o que o

anti-nodo indica. Diz-se que o anti-nodo é o *moksha karaka*, ou seja, aquele que nos liberta. O anti-nodo nos liberta de tudo. Quando o anti-nodo transita por nossa Lua, ficamos desanimados e deixamos de nos interessar por coisas externas. As pessoas despreparadas ficam deprimidas quando o anti-nodo transita por sua Lua, ou Ascendente, ou Sol. Mas, para os discípulos, é diferente. Ele permite que eles se dissociem de tudo, exceto do caminho ascendente da Luz. É uma grande vantagem quando o Sol passa por essa constelação. É uma grande vantagem quando a Lua passa por aquela constelação, o que ocorre todos os meses quando a Lua transita Mula. O Sol transita Mula uma vez por ano durante 14 dias. A Lua transita Mula todos os meses, portanto, também dá essa oportunidade 12 vezes. E Júpiter nos conduz de cima, e o anti-nodo nos ajuda a nos dissociar de todos os assuntos mundanos com os quais a personalidade está apegada e associada. Essa é a beleza do trabalho da Magia Branca que ocorre durante esses 13 graus quando o Sol transita por Sagitário, e essa dimensão não pode passar despercebida.

É dentro destes 13 graus do Sol que temos também uma constelação menor, chamada *Áquila*. É a constelação da águia, que também indica uma energia que nos leva para cima. Todas as energias que nos levam para cima são importantes. Portanto, *Áquila* é uma energia. Mula é seguida por *Purvashada*, que é novamente uma energia ascendente. Todas as constelações depois de *Mula* até *Revathi*, essas nove constelações, têm esse impulso ascendente. Portanto, quando a Lua transita de Sagitário até Peixes, temos um impulso ascendente. Também quando o Sol transita de Sagitário até Peixes, temos o impulso para cima. Essa puxada para cima é muito importante, e temos que fazer uso dela. É a cooperação que a Natureza nos dá para nos mover para cima. E neste mesmo mês, temos também as energias do Kumara no 6º grau de Sagitário. E depois, na 15ª fase da Lua Cheia, temos as energias de Dattatreya. Vocês conhecem Dattatreya, muita informação tem sido dada. Vocês conhecem Subrahmanya, a dimensão superior de Sanat Kumara. Vocês conhecem a águia que voa, conhecem o cavalo voador, conhecem o elefante branco levantando sua tromba para cima, todos estes são os símbolos que nos dão uma indicação de que as coisas estão se elevando de Sagitário. Este é o drama antes do Solstício. O Solstício vem depois disto. O nascimento do Salvador não pode ocorrer sem todo este trabalho preliminar. O nascimento do Salvador é o ponto culminante de Sagitário. As energias de Sagitário culminam no nascimento do Salvador, mas toda a preparação é em Sagitário. É uma bela energia, e é muito positiva, atraente e edificante quando se pensa nela, por isso temos que conhecer Anshuman e as energias de Sagitário.

"Os primeiros 13 graus do mês de Sagitário são considerados especialmente importantes para os aspirantes e discípulos." As energias ascendentes durante as horas do amanhecer neste período elevam os praticantes para que eles possam perceber os mundos supramundanos. As fases lunares ascendentes do 6º, 11º e 13º do mês de Sagitário devem ser especialmente notadas. Sobre a 6ª eu disse que ela se refere a *Subrahmanya*, uma dimensão do Sanat Kumara. *Subrahmanya* é outro nome do Sanat Kumara. Eu lhes dei estes nomes no livro relacionado com Saravanabhava, o livro sobre Marte. Por favor, leiam-no. E então, a 11ª fase lunar deste mês também é considerada importante porque "entre as fases lunares Eu Sou a 11ª fase lunar", diz Krishna. "Entre as fases lunares, Eu Sou a 11ª fase". Isso significa que todas as 11ª fases lunares são importantes, porque a 11ª fase lunar forma um bom ângulo entre o sol e a lua, então a alma e a mente podem estar em boa harmonia para realizar as práticas.

Krishna também diz: "Entre os meses, eu sou Margaseersha", ou seja, Sagitário. Portanto, quando temos a 11ª fase lunar ascendente em Sagitário, é uma dupla vantagem: temos a 11ª fase lunar e temos Sagitário, e esse dia é celebrado de forma grandiosa pelos sábios videntes como o Dia de Narayana. É uma bela relação que se estabelece dentro de si mesmo desde Sahasrara até Muladhara, experimentando o derramamento das últimas energias e sua ascensão de maneira cíclica. Narayana, Narayana, Narayana. Além disso, foi nesse mesmo dia que Senhor Krishna pronunciou o Bhagavad Gita, e até hoje na Índia o nascimento da Bhagavad Gita é comemorado nesse dia. O nascimento do Bhagavad Gita é celebrado na 11ª fase lunar ascendente do mês de Sagitário – apenas para lhes dar algumas dimensões.

O último 1/4 do ano começa com a conclusão de Sagitário. Os últimos 4 meses do ano, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes. E o Aditya Anshuman torna possível que a entrada no caminho do

Antahkarana seja expressa. Durante os quinze dias em que a Lua está ascendendo, ela abre o caminho para entrar no Caminho Divino e então se dá toda a experiência de Muladhara a Sahasrara através dos centros, por meio das práticas que realizamos em relação com Sagitário-Leão, Câncer-Capricórnio, Gêmeos-Aquário, Touro-Peixes. Veremos isso passo a passo. Estou apenas repetindo para que registrem profundamente.

E depois, a especialidade do Aditya Anshuman é que ele é extremamente ritualista. Essa é a sua especialidade. Júpiter é ritualista, Anshuman é ritualista. Ele gostaria que estivéssemos envolvidos nos rituais, nos rituais relacionados com o Sol, a Lua e os movimentos planetários. Todos os templos ritualísticos do planeta são abertos somente neste mês, no mês de Sagitário. Estes são Templos secretos, não como os Templos exotéricos que temos. Sagitário abre todos os Templos esotéricos para rituais e depois conclui a atividade no mês de Escorpião, para retomar novamente em Sagitário.

O ano ritualístico começa na primeira semana de Sagitário. Por exemplo, anteontem, na quinta-feira, tivemos o início da atividade relacionada com os rituais que Júpiter preside. E então os templos se ativam em todo o planeta. Geralmente no dia 23 de novembro, o Sol entra em Sagitário. Assim, a partir de 23 de novembro marquem duas semanas em seu calendário, até 7 de dezembro. Estes são dias extremamente preciosos para trabalhar internamente com a luz e com a respiração, com todas as práticas do *Caminho Óctuplo* do Yoga. Estes rituais estão sempre relacionados com o som, pois Júpiter preside o som. Os segredos do som também estão com Júpiter. Quando há uma entoação apropriada destes sons, há a manifestação de luzes maiores que nos revelam o esplendor dos sete centros dentro de nós, e que também nos dão o esplendor relacionado com os sete planos de existência. O ritual tem a capacidade de introduzir o som, a cor e o esplendor correspondente, e tem um ritmo, e ultimamente muitos humanos seguem rituais, o que é uma coisa boa. Os rituais externos perderam muito significado. Embora sejam bons para fins sociais, para a própria iluminação e para ser muito mais eficazes como um Novo Grupo de Servidores do Mundo, os rituais internos são mais importantes. Todas as práticas que fazemos em relação aos trânsitos planetários são rituais internos, porque nos relacionam com o Antahkarana Sarira em nós quando fazemos estes rituais. Estes rituais desenvolverão em nós a luz correspondente. E o som correspondente permite que esta luz seja revelada em nós. Os mantras que pronunciamos, como "*Om Namō Narayanaya*", "*Om Nama Sivaya*", "*Om Saravanabhavaya*", "*Gam Ganapataye Namaha*", todo este material foi dado no livro "*Mantras*" com seu correspondente número, cor, som e os centros onde eles têm que ser feitos. Assim, quando trabalhamos com estes mantras, estamos em um ritual, e estes rituais podem ser realizados de acordo com os trânsitos dos planetas, de nossa própria consciência e nossa própria inspiração.

Lidar com rituais nos permite desdobrar as dimensões da cor, som, número e as vibrações correspondentes. E todo este trabalho é o trabalho de Anshuman, que temos que lembrar. "Além do cavalo alado, uma águia que se eleva é também indicativa do Aditya Anshuman, e a constelação de *Áquila* está associada a ele. Nos Puranas, a grande ave *Garuda* está relacionada com esta constelação. Garuda se elevou para o alto no céu, conquistou os Deuses e trouxe o néctar para libertar sua mãe, seu clã e mais tarde a si mesmo". A chave para a história é que trabalhar para os outros liberta, assim também liberta a si mesmo. "Sendo Virgem a 10ª Casa com respeito a Sagitário, trabalhar pela libertação dos oprimidos torna possível a libertação de si mesmo. A história de Jesus é também um desses exemplos. A mesma coisa acontece com a história de Arjuna. Sagitário está cheio de serviço aos outros e atinge o auge em Peixes, onde adquire a capacidade de abençoar através dos olhos. Maitreya, o Senhor, é um exemplo típico disto". De Sagitário a Virgem, no sentido horário, a 10ª Casa é Virgem. Virgem representa o serviço. Quando trabalhamos desinteressadamente para os outros, nós nos elevamos. Portanto, é uma vantagem adicional. Junto com nossas práticas internas, associemo-nos com o serviço externo. Esse serviço nos permitirá relacionar-nos com Peixes, que é o signo oposto de Virgem. A Virgem-Peixes forma um eixo. Sagitário-Gêmeos forma um eixo. Estes eixos são apenas pares. Não devemos estudar um signo solar de forma compartimentada, independentemente. Temos que relacioná-los em virtude de seus sêxtis, trígonos, oposições e quadraturas, para ver que tipo de química eles trazem. Peixes e Virgem são um par, um é análise e o outro é síntese. Falei também do eixo Sagitário-Gêmeos, que é um grande eixo, do qual todos os Mestres falam. Portanto, de Sagitário a Virgem, de Virgem a Peixes e

de Sagitário a Peixes, há um trabalho duplo. No mundo exterior, nós prestamos serviço. No mundo exterior, nosso trabalho é o de Virgem. No mundo interior, nosso trabalho é relacionar-nos com Peixes estando em Sagitário. Assim Sagitário-Peixes é a vertical, Sagitário-Virgem é a horizontal. Este é o ângulo que estabelecemos, pelo qual extraímos o melhor serviço possível dos círculos superiores. Era assim que Arjuna trabalhava. Esse é o segredo de Arjuna visando os dois peixes acima, que representa Peixes, olhando o reflexo dos peixes em um tanque abaixo. Seu objetivo estava acima, mas ele atirava nos peixes em movimento no tanque. Isto eu expliquei novamente e o Mestre EK deu uma explicação em "*Astrologia Espiritual*" sobre esta dimensão.

Nós trabalhamos horizontalmente para servir, e trabalhamos internamente verticalmente, para ascender. É por isso que os três signos mutáveis, ou seja, Peixes, Virgem e Sagitário formam um triângulo para nos dar a melhor das experiências e também dos êxitos, realizações, conquistas e sintonia. Essa é a beleza do signo solar. Outra dimensão relacionada a isso (quando chegamos a Peixes, que é o que Senhor Maitreya fez) é que simplesmente através dos olhos podemos abençoar as pessoas. Somente a Mãe do Mundo pode fazê-lo, o Senhor Maitreya pode fazê-lo, e depois o Dattatreya pode fazê-lo. Estes são os três que são mencionados nos livros. Simplesmente através dos olhos podem abençoar. Eles têm olhos muito especiais. Olhando no interior dos olhos do Senhor Maitreya, vocês são abençoados, porque as energias são transmitidas e podemos até sentir que os olhos estão muito vivos. Os olhos estão vivos e eles se movem enquanto olham para você e até sorriem para você. Olhar nos olhos do Senhor Maitreya é uma prática em si mesma. É por isso que aproveito esta oportunidade para mencionar que "A capacidade de abençoar através dos olhos é chamada de "*Meenakshi*" como um conceito. Maria tinha essa facilidade de abençoar através dos olhos. Maitreya tem essa facilidade de abençoar através dos olhos. Não é a todos que é dado a capacidade de abençoar através dos olhos. Entre os sábios videntes recentes, Ramana Maharshi tinha recebido essa capacidade de abençoar através dos olhos. Isto se deve ao fato de eles já terem trabalhado estes processos. Esta é outra dimensão. Pensem nestas dimensões.

Da próxima vez começarei com a dimensão de Hayagriva, que também pertence a este signo solar. O signo solar de Anshuman tem a chave de Hayagriva, o Senhor com cabeça de cavalo. É, em si mesmo, uma dimensão profunda. Vou continuar com ela na próxima aula. Por favor, tentem relacionar-se com isto, escutem-no repetidamente, relacionem-se com os ensinamentos que vocês já tem em relação a estas questões, formulem um método e reestruturem suas práticas de tal forma que elas funcionem efetivamente na maior parte do tempo no lado interior de seu ser, e não as desperdicem com práticas de hip-hop. Tem que haver um progresso consistente à medida que avançamos e tem que haver uma regular, gradual revelação da Luz, de seus caminhos e de seu funcionamento. Obrigado a todos vocês e nos encontraremos novamente no próximo sábado. Embora tenhamos um Gurupuja em Sriakulam, vou tentar ver se continuamos nosso tema e nos relacionamos de outra forma com eles, para que este tema não sofra por causa das muitas Gurupujas que temos por volta deste mês. Obrigado a todos vocês, desejo-lhes o melhor das energias de Sagitário, e comecem a construir novos ritmos para o ano que vem. Ponham seus ritmos em ordem. Quaisquer que sejam as práticas que vocês estejam fazendo, ponham seus ritmos em ordem e façam-nas. Não fiquem apenas com as invocações da manhã e da tarde do Mestre CVV, pois Ele é o Mestre que nos empurra para estas práticas para aumentar nossa consciência dia a dia, semana a semana, mês a mês, ano a ano, encarnação a encarnação. Que assim seja com todos nós. *Namaskaram*.

Anshuman Aditya - Sagitário
Notas enviadas pelo Mestre KPK
Sábado, 27 de novembro de 2021
MLT 47

Anshuman Aditya preside a 9ª Casa do Zodíaco, Sagitário. Ele é considerado o mais benevolente dos Adityas que traz imediatamente os frutos das boas ações realizadas pelos seres. Ele é de cor

dourada, movendo-se suavemente no ar, associando-se com as energias prânicas. Imagine um vale dourado por onde passa um ar suave durante as horas que precedem o amanhecer. É extremamente vitalizante a energia que se experimenta durante essa parte do dia. As horas que precedem o amanhecer são indicativas da luz potencial que a segue depois. Anshuman traz o melhor dos presentes para cada ser de acordo com as sementes que semeou anteriormente. O Papai Noel (São Nicolau) é apenas uma cópia dele.

Anshuman está sempre associado com o princípio Jupiteriano Cósmico. O objetivo final de Júpiter é provocar a expansão da consciência. O tom dourado de Anshuman é a porta do templo pela qual os seres são conduzidos para o Templo Dourado de Leão e mais tarde para o Templo Cósmico da Mãe do Mundo. Júpiter se inicia em Sagitário e se realiza em Peixes. Ele é o senhor dos dois signos.

Anshuman é a força vital dentro do corpo humano que agrega ímpeto à aspiração dos seres. Ele é comparado a um cavalo alado e dourado que voa durante as horas do amanhecer. Habilidade, agilidade, rapidez e brilho são suas qualidades. Anshuman é um Aditya completamente positivo e não duvida quando se encontra em ação. Ele elimina dúvidas dos outros, permitindo-os avançar. Sua energia jupiteriana possui discriminação e clareza suficientes. Afiado como ele é em sua visão, pode ver através e "encontrar um pedaço de ouro escondido na lama". O Aditya Anshuman é predominantemente movido pela justiça e é um lutador incessante da justiça.

Anshuman significa uma réplica, uma amostra representativa. Ele é uma amostra representativa dos Adityas no sentido de que nele todas as outras onze qualidades dos Aditya são visíveis e se expressam. *Amsa* significa uma parte, uma imagem, um reflexo. O Aditya como um todo se reflete através do Aditya Anshuman e, portanto, é considerado como o próprio Aditya. Krishna diz no Bhagavad Gita que "Eu sou Vishnu entre os Adityas e Sagitário entre os meses". Assim, Escorpião e Sagitário são vistos como meses especiais pelos teístas para as práticas de discipulado. Os primeiros 13 graus no mês de Sagitário são considerados especialmente importantes pelos aspirantes e discípulos. As energias que se elevam durante as horas do amanhecer nesse período produzem uma elevação para os praticantes para sentirem os mundos supermundanos. A sexta, décima primeira e décima terceira fase ascendente da Lua no mês de Sagitário são especialmente notadas para as práticas do Antahkarana.

O quarto quarto do ano, começa a partir da conclusão do Sagitário. O Aditya Anshuman permite uma expressão no caminho do Antahkarana. Durante os quinze dias em que a Lua está em ascensão, ele prepara o caminho para o Caminho Divino (*Devayana*) estimulando o chakra Muladhara, ligando-o a Anahata superior em Capricórnio e ao Ajna superior em Aquário e ao Sahasrara em Peixes.

O Aditya Anshuman é orientado ao ritual devido a sua íntima associação com Júpiter. O som e o ritual são os fatores-chave através dos quais as cores dos planos sublimes são experimentadas, começando pela tonalidade dourada até o azul profundo.

Além do cavalo alado, uma águia elevando-se também é um indicativo do Aditya Anshuman, e a constelação Áquila está associada a ele. Nos Puranas, a grande ave Garuda está relacionada a esta constelação. Garuda eleva-se e elevou-se aos céus, conquistou os Deuses e trouxe o néctar para libertar sua mãe da escravidão. A chave da história é que trabalhar para os outros liberta e eleva-se ao alto. Sendo Virgem a 10ª Casa para Sagitário, trabalhar para a libertação dos oprimidos permite a elevação. A história de Jesus é também um exemplo disso. Assim também, a história de Arjuna. Os sagitarianos realizam-se através do serviço ao próximo e alcançam os picos de Peixes. Eles obtêm a capacidade de abençoar através dos olhos. O Senhor Maitreya é um exemplo típico disso.

Todos os templos esotéricos ritualísticos são abertos na primeira semana de Sagitário. A Maçonaria é apenas um deles. Os rituais esotéricos têm um ciclo de Sagitário a Escorpião com Gêmeos como o ápice. A abertura de templos em Gêmeos também é uma prática popular. É considerada secundária pelos Sábios Videntes. *Marghaseersha* significa o avanço – a rodovia. O caminho ritualístico começa em Sagitário e termina em Escorpião para ser reaberto em Sagitário.

Mula é a constelação na qual começa Sagitário. A Mula vai de 0 graus a 13 graus e 20 minutos de Sagitário. O trânsito do Sol durante estes 13 a 14 dias é de profundo significado. O Caminho Divino permanece aberto durante esses 14 dias, dos quais os discípulos podem dispor.

O Caminho Divino está cheio de mistérios presididos por Júpiter, enquanto a constelação Mula é presidida por Ketu (anti-nodo) que dá a liberação de Muladhara. Ketu é representado simbolicamente como uma serpente branca em pé sobre sua cauda. O anti-nodo nesta constelação assegura o nodo em Gêmeos. Este caminho de serpente de Ketu a Rahu é o caminho da Kundalini que Anshuman estimula e inicia. O eixo Sagitário-Gêmeos é um grande eixo de Yoga.

A tromba levantada de um elefante branco é também considerada como um símbolo. Os iogues escutam regularmente o OM dentro dessa tromba levantada ou serpente sobre sua cauda. É o seu eterno compromisso. É também a varinha mágica deles. Com o poder desta varinha mágica, os magos realizam seus atos. A magia é uma grande dimensão de Sagitário.

Lembre-se que não apenas o cavalo branco voador, o Garuda voador, mas também uma cabeça de elefante com a tromba levantada e uma serpente branca sobre sua cauda com seu capuz totalmente aberto são alguns dos símbolos de Sagitário.

No entanto, outra grande dimensão de Sagitário é "*Hayagriva*", o símbolo do Deus com cabeça de cavalo. Hayagriva é a dimensão cósmica da Divindade que vai desde a garganta até Sahasrara cobrindo todos os centros intermediários. Os discípulos meditam na cabeça de um cavalo branco que tem relação com o som do YAM e HAM e SAM. As permutações e combinações desses três sons são trabalhadas em relação à luz do centro da garganta até Sahasrara e vice versa. Isso permite a realização de ciências da sabedoria. A sabedoria flui incessantemente em tais discípulos de cima até embaixo. Os discípulos que se relacionam com este mantra vivem principalmente de folhas caídas e frutos de Ficus, bebem águas nas quais as raízes de Ficus são embebidas, dormem debaixo da árvore e meditam sob sua sombra. Toda prática sábia tem sua própria disciplina. Assim é a disciplina relativa a Hayagriva.

A própria árvore de Ficus é Sagitariana. Ela realça a luz dourada de Sagitário quando os raios da manhã passam por ela. Sua beleza é diferente durante as horas noturnas, especialmente quando há luz da Lua. Suas folhas brilham como pétalas de prata. Seus ramos brilham em diferentes tonalidades de prata. Durante as primeiras horas do amanhecer, elas espalham tonalidades douradas. O Senhor Maitreya está sempre presente na caverna de Sravasti sob uma árvore de Ficus durante as horas do amanhecer, para transmitir e realçar ainda mais os raios que vêm do Sol através da árvore de Ficus. Este ato do Senhor é inclusive recomendado para ser visualizado por aqueles que se inclinam.

Anshuman está satisfeito com os grãos de trigo e todos os produtos de trigo. O mel é seu adoçante preferido. A tradição concebeu muitos alimentos relacionados ao trigo e ao mel que são oferecidos a Anshuman como alimento e mais tarde consumidos pelos devotos como *prasad*.²

Dattatreya, o Mestre dos Mestres, aquele que reside em Sirius e preside a Grande Loja, está relacionado com a Lua Cheia de Sagitário. Lord Subrahmanya, a dimensão superior de Sanat Kumara, está relacionado com a 6ª fase ascendente da Lua de Sagitário. A gênese do Bhagavad Gita é celebrada na 11ª fase ascendente da Lua de Sagitário. A cordialidade de Anshuman permitiu o agrupamento de muitos eventos sublimes em Sagitário.

De Sagitário a Peixes é a 4ª parte do ciclo anual. Este período de quatro meses abrange 9 constelações de Mula a Revathi que são consideradas voltadas para a elevação. Elas possibilitam aos discípulos o movimento ascendente até que descem em Ashwini, o ponto mais alto de iluminação. Todos os meses a Lua passa por nove dias de Mula a Revathi, que também pode ser conhecida e relacionar-se com ela. São múltiplas as maneiras pelas quais a Divindade ajuda os verdadeiros aspirantes a encontrar o caminho ascendente.

² Prasad – Prasada – Prasadam “é uma oferenda religiosa no hinduísmo. Na maioria das vezes, Prasada é comida vegetariana especialmente preparada para devotos após louvor e ação de graças a um deus.”